XIV Salão Iniciação Científica da PUCRS

Adesão de Revistas Ibero-americanas às Recomendações Internacionais sobre Autoria e Divulgação de Conflito de Interesses

Renata Lopes Bellarmino¹, Rosemary Sadami Arai Shinkai ¹(orientador)

¹Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Faculdade de Odontologia, Av. Ipiranga, 6681 - Partenon

Resumo

Recentemente, iniciativas têm sido desenvolvidas para promover a integridade da pesquisa e a ética na publicação na América Latina, particularmente no Brasil, mas ainda a implementação de políticas editoriais tem sido assíncrona. A Scientific Electronic Library Online (SciELO) é uma biblioteca virtual de periódicos selecionados de revistas científicas publicados na América Latina, Caribe, Espanha e Portugal. A SciELO foi desenvolvida em parceria com a FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, BIREME – Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, e instituições governamentais nacionais e internacionais. Esta pesquisa avaliou a adesão às recomendações sobre autoria (AU) e divulgação dos conflitos de interesses (COI) pelos periódicos indexados na SciELO. Os dados foram coletados no site da SciELO (www.scielo.org) de 15 de setembro a 13 de outubro de 2012. Uma nova coleta foi realizada em julho de 2013, a fim de atualizar os dados. Todas as páginas “About the Journal” e “Instruction to Authors” dos 1.044 periódicos ativos na SciELO foram verificados manualmente para registrar qualquer declaração sobre AU e COI. Foram consideradas quaisquer referências de recomendações/ orientações externas (por exemplo, governo local, COPE, ICMJE, WAME, CSE, WCRI) ou políticas editoriais individuais. No geral, as questões de AU e COI foram abordadas por apenas 30% (310/1044) e 23% (242/1044) dos periódicos SciELO, respectivamente. Uma grande variabilidade foi observada entre as áreas do conhecimento, com frequências mais elevadas nas áreas de Ciências da Saúde (AU: 54%, COI: 53%, n = 287), Ciências Agrárias (AU: 40%, COI: 29%, n = 85), Línguas e Letras (AU: 39%, o COI: 17%, n = 23), Engenharias (AU: 30%, o COI: 11%, n = 54), e Ciências Biológicas (AU: 23%, COI: 17%, n = 82) e frequências mais baixas nas áreas de Ciências Humanas (AU: 16%, o COI: 12%, n = 225), Ciências Sociais (AU: 11%, o COI: 5%, n = 96) e Ciências Exatas e da Terra (AU : 9%, o COI: 2%; n = 67). Os resultados sugerem que a maioria das principais revistas ibero-americanas não têm políticas editoriais claras sobre AU e COI.

Palavras-chave

Integridade; Periódicos; Políticas editoriais